

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500



(11) 97522-4886



/Metalurgicos.SA.MA



@sindmetalsa



DE MAIO MARCA A VOLTA DAS MANIFESTAÇÕES APÓS A PANDEMIA

**LULA VAI AO ATO; VEJA
COMO FOI A PARTICIPAÇÃO
DO EX-PRESIDENTE**

**PAULINHO DA FORÇA: NÃO
PODEMOS PERDER A CHANCE
DE MELHORAR O BRASIL**

**CÍCERO MARTINHA:
TRABALHADORES, UNI-VOS!**

**DIRETORIA NAS FÁBRICAS:
PLR E SINDICALIZAÇÃO!**



TRABALHADORES DO BRASIL, VAMOS NOS UNIR!



Cícero Firmino

(Martinha)
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ



Adilson Sapão

VICE-PRESIDENTE
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ

Pois assuntos urgentes e de extrema importância para a classe trabalhadora estão no centro do debate econômico neste ano de eleição no país. A devastação do trabalho, os números recordes de desemprego e subocupação, a alta da inflação, a retirada de direitos sociais e trabalhistas, entre tantos outros problemas, que apontam para a necessidade urgente da união como enfrentamento desses desafios.

No Brasil, em meio a todos esses problemas, atos de mobilização a exemplo do 1º de Maio, que aconteceu neste final de semana, são importantes como pressão e resposta da população contra os desmandos do governo.

Vamos aos últimos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

“ **Atos de mobilização a exemplo do 1º de Maio são importantes como pressão e resposta da população contra os desmandos do governo** ”

tatística (IBGE). O desemprego segue alto e a renda segue em queda. No trimestre encerrado em março, a taxa de desocupação ficou em 11,1%. O número de pessoas em busca de um trabalho é de 11,9 milhões. Outro número preocupante é o de trabalhadores na informalidade que permanece acima dos 40%, enquanto a renda disponível está quase 9% abaixo do verificado um ano atrás.

E ainda recorrendo aos números, um indicador internacional, na última semana, deu outro dado de como está difícil a vida do trabalhador brasileiro que, desesperadamente, vê a renda diminuir por conta da inflação, que subiu mais de 12% na prévia de abril.

É... não está fácil, mas, se nos unirmos, vamos vencer!

Conte com a luta do Sindicato. Aquele fraterno abraço dessa presidência, sempre!

O que tem para comemorar no Dia 1º DE MAIO?

O trabalhador não tem nada para comemorar no Dia 1º de Maio e em nenhum dia do ano. Temos visto os trabalhadores serem massacrados por uma política pública de desvalorização e de descaso. Não podemos nos cansar de denunciar os abusos pelos quais os brasileiros estão passando desde 2019. A retirada dos direitos trabalhistas, o sucateamento dos sindicatos e a desvalorização do salário mínimo deixam a classe trabalhadora desiludida e sem perspectiva.

Nos últimos anos, temos vivido momentos difíceis na economia mundial e isso atinge em cheio o Brasil. Não podemos ignorar esse problema. Muitos brasileiros estão passando fome mesmo recebendo salário.

Com a inflação alta, entrar no supermercado se tornou um grande desafio. Afinal, há estados onde a cesta básica custa mais de R\$ 1.000. Para quem é assalariado, como a maioria da população, sobram apenas 222 reais. E para aqueles que não possuem renda, o jeito é viver de doações.

A fila do osso cresce em todo o país e o governo fecha os olhos para isso, como se esses trabalhadores não fossem nada. É como se eles não tivessem valor.

“ **Tenho conversado com os trabalhadores sobre a importância das eleições deste ano para o país. Esta é o mais importante pleito depois da redemocratização e não podemos jogar fora a chance de melhorar o Brasil** ”

Todos os trabalhadores têm valor. E vamos mostrar a força que nós trabalhadores temos. Neste 1º de Maio não podemos esquecer o quanto o desemprego, a miséria e a recessão econômica tomaram conta dos lares dos brasileiros.

IMPORTÂNCIA DA ELEIÇÃO

Tenho conversado com os trabalhadores sobre a importância das eleições deste ano para o país. Esta é o mais importante pleito depois da redemocratização e não podemos jogar fora a chance de melhorar o Brasil.

Precisamos pensar na atual conjuntura política e refletir sobre o assunto. Será que queremos continuar com isso? Tenho certeza de que nenhum trabalhador quer dar continuidade a uma política de desvalorização, a uma política que só tira do cidadão.

Neste 1º de Maio, convido todos os brasileiros a pensarem em que país eles querem viver. No Brasil do desemprego e da fome ou no Brasil do crescimento econômico e da valorização dos trabalhadores?

Se a sua opção for a última, conte comigo! Vamos juntos por um Brasil melhor, justo e cheio de esperança para os trabalhadores.



Paulinho da Força
Deputado federal

Se você quer conhecer mais sobre o trabalho de Paulinho da Força a favor dos trabalhadores, uma mensagem pelo Whatsapp: **11 97232-2277**



Matéria de Capa

DE VOLTA ÀS RUAS!

ACÇÕES DO 1º DE MAIO, EM VÁRIAS CIDADES DO PAÍS, MARCAM O RETORNO DAS MANIFESTAÇÕES APÓS A PANDEMIA

Graças ao avanço da vacinação contra a Covid-19, o 1º de Maio deste ano teve a participação dos trabalhadores e trabalhadoras nas ruas, em atos organizados pelas centrais sindicais nas capitais e cidades do país. “Emprego, Direitos, Democracia e Vida” estamparam a bandeira da mobilização deste ano.

Na pauta dos eventos: a luta contra o desemprego que continua elevado e a renda que tem encolhido com a alta da inflação sem reposição integral, o combate à disparada de preços de alimentos e combustíveis, ações contra a fome e a miséria, fortalecimento da democracia, entre outras reivindicações.



Fotos: Acervo do Sindicato

TRECHO DA NOTA DAS CENTRAIS PARA O 1º DE MAIO

“ (...) A luta do movimento sindical buscou a garantia da liberdade, a promoção do Estado Democrático de Direito e impedir recorrentes ímpetos autoritários nefastos com o propósito de cercar a liberdade e restringir os mais variados direitos.

No Brasil, o período recente vem marcado pelos retrocessos com a retirada de direitos e proteções, a promoção de empregos precários e vulneráveis, informalidade crescente e sem proteção previdenciária, ataques aos sindicatos e desvalorização da negociação coletiva. (...)

Convidamos a sociedade a participar ativamente das mobilizações e manifestação para enfrentar os ataques e as ameaças e afirmar nossas propostas que estão da Pauta da Classe Trabalhadora lançada, recentemente, na Conclat (Conferência da Classe Trabalhadora).

SÉRGIO NOBRE, presidente da Central Única dos Trabalhadores
MIGUEL TORRES, presidente da Força Sindical
RICARDO PATAH, presidente da União Geral dos Trabalhadores
ADILSON ARAÚJO, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
OSWALDO AUGUSTO DE BARROS, presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores
NILZA PEREIRA DE ALMEIDA, secretária-geral Intersindical Central da Classe Trabalhadora
JOSÉ GOZZE, presidente - Pública Central do Servidor

Em São Paulo, Lula reforça políticas públicas focadas na classe trabalhadora

No ato de 1º de Maio, neste domingo, na Praça Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu, o ex-presidente Lula, em discurso, destaca que o trabalhador terá de volta seu poder de compra e os sindicatos, a saúde, a educação e a cultura serão valorizadas. Veja algumas frases:



Foto: Reprodução Facebook Lula (Ricardo Stuckert)

“Companheiros das centrais, pouca coisa gera tanto emprego e supera a ignorância como a cultura. Precisamos de emprego remunerado, salário decente, casa pro povo financiar, recuperar a Petrobras, não privatizar a Eletrobras, se não, nunca mais teremos programas como Luz para Todos”.

“Todos vocês, mesmo os jovens, têm um parente que já viveu melhor quando eu governava esse país. No tempo em que eu governava o salário mínimo tinha aumento real. Além da inflação, a gente dava o valor do crescimento do PIB [Produto Interno Bruto] do ano anterior. Isso fez o mínimo ter 77% de aumento real”.

“Vocês leram que a inflação é a maior dos últimos 27 anos. Isso significa que o salário mínimo diminuiu, o carrinho tem menos compra. Na mesa na hora de almoço têm menos alimentos para suas famílias comerem. Nossa luta será a de diminuir a inflação e aumentar salários para que o povo possa comer e viver melhor nesse país”.

Miguel Torres: Gás de cozinha subiu 19%, um aumento que afeta principalmente a população mais pobre



Miguel Torres com os companheiros do Sindicato da Borracha

O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, além de criticar a tentativa de se apoderarem da bandeira do Dia do Trabalhador, destaca a grave situação econômica do país e mudança de governo que só virá com o voto.

“Depois de dois anos de pandemia, a unidade das Centrais fez coroarmos a data com a unificação dos trabalhadores com o lema “Emprego, Direitos, Democracia e Vida” e pelo fim da carestia. Hoje mesmo, o botijão de gás subiu 19%. A nossa grande luta é mudar a direção deste país que está indo para o buraco. Companheiros e companheiras, nós temos a responsabilidade de votar para deixar o Brasil melhor, respeitando a democracia, respeitando a vida”.

O que rola nas Fábricas

ELEIÇÕES DA CIPA



PARANAPANEMA

Inscrições:
20/04 a 05/05
Eleição:
18 a 19/05

CRL SERVICE

Inscrições:
02/05 a 11/05
Eleição:
16/05

INDÚSTRIA E COM. DE PEÇAS MRS

Inscrições:
27/04 a 12/05
Eleição:
23/05

MKS

Inscrições:
10/05 a 25/05
Eleição:
06/06

FINAMAC

Inscrições:
25/04 a 02/05
Eleição:
09/05

Sperone

PLR negociada pelo Sindicato é aprovada em parcela única



Companheiros da Speroni em assembleia

Na quinta-feira, 28 de abril, os trabalhadores e trabalhadoras levantaram os braços, em assembleia, para aprovação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no valor de R\$ 1.212,00. Os assessores Zé Maria e Maritaca informam que será paga em parcela única no dia 29 de abril. Na ocasião, também houve um momento de conscientização sobre a importância da entidade sindical nas lutas e conquistas da categoria.

Foto: Acervo do Sindicato

Mébius

Aprovação de PLR e ação de sindicalização marcam assembleia



Trabalhadores aprovam PLR e conversam sobre a importância de um sindicato forte

Em assembleia realizada na segunda-feira, 25 de abril, conduzida pelos assessores Gil Baiano, Zóião e Zé Maria, os metalúrgicos aprovaram a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que será paga integralmente no dia 15 de junho de 2022. Durante a ação do Sindicato, os companheiros conversaram sobre o fortalecimento da nossa entidade na busca de melhores condições de trabalho.

Foto: Acervo do Sindicato

Sindicato marca presença no Dia do Metalúrgico na Câmara de Mauá

Na segunda-feira, 25 de abril, a Câmara Municipal de Mauá celebrou o Dia da Trabalhadora e Trabalhador Metalúrgico numa sessão solene em homenagem à categoria.

A equipe do Sindicato compareceu para prestigiar a iniciativa do vereador Geovane Corrêa que condecorou com diploma, presidentes e diretores sindicais, assim como trabalhadores.



Trabalhadores: Viviane Santana e Tiago Teodoro mostram as placas comemorativas



Presidência, diretoria e funcionários do Sindicato na homenagem ao Dia do Metalúrgico

Fotos: Jonas Mattos

Agora você e sua família já têm um Plano de Saúde

- Consultas em Centros Médicos próprios e Rede Credenciada
- Planos Individual e Familiar
- Sem Coparticipação

Planos a partir de R\$ 105,00 mensais!

Plena Saúde

CENTRO MÉDICO DA PLENA SAÚDE EM STO. ANDRÉ - REDE CREDENCIADA

Mais informações na Sede do Sindicato ou pelos telefones:

(11) 4993-8999

(11) 97522-4886 WhatsApp

Aproveite mais este benefício oferecido pelo SINDICATO!

#SINDICALIZADO



BAIXE A SUA CARTERINHA DIGITAL DO SINDICATO

Um atendimento completo aos associados

- Acesso aos benefícios
- Pré-agendamento de serviços (jurídico, médico, Colônia de Férias, entre outros)
- Denúncia pelo aplicativo
- E muito mais!



Aponte a Câmera do Celular no QR Code e baixe o aplicativo!

Presidente: Cícero Firmino (Martinha)
Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão)
Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418
Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com
Charges e ilustrações: Rice Araújo

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500